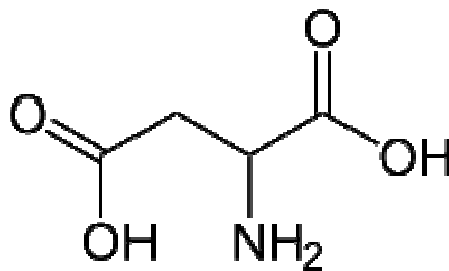




Informe Técnico

Ácido D-aspártico

Suplementação esportiva



Fórmula estrutural:

CAS: 1783-96-6

Peso Molecular: 133,10g/mol

Fórmula molecular: C₄H₇NO₄

Sinonímia: d-aspartic acid; d-2-aminobutanedioic acid; d-aminosuccinic acid.

Descrição:

O ácido aspártico, ou aspartato, é um aminoácido não essencial que possui um importante papel na formação de outros aminoácidos como a asparagina, isoleucina, a metionina, a arginina, a lisina, a treonina e diversos nucleotídeos. Constitui cerca de 6% dos aminoácidos do organismo humano. Pode ser encontrado em amendoins, beterrabas, aspargos, batatas entre outros.

A sua função bioquímica essencial está na síntese de proteínas, mas também apresenta interesse bioenergético. Através de reações de transaminação a partir do L-glutarato ou desaminação originando compostos que podem ser oxidados com produção simultânea de energia.

Propriedades:

O ácido D-aspártico se forma devido à ação da enzima *aspartate racemase* que converte o ácido L-aspártico em d-aspártico nos testículos e outras glândulas.

Uma dieta rica em ácido D-aspártico auxilia no aumento de produção do hormônio luteinizante (LH), que regula a secreção de progesterona na mulher e controla o amadurecimento dos folículos de Graaf, a ovulação, a iniciação do corpo lúteo. No homem, estimula as células de

Estas informações, dosagens e posologias foram cedidas por nossos fornecedores e / ou pesquisadas em literaturas técnicas específicas, devendo ser analisadas pelo médico antes de adotadas na Clínica.

GAMMA COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO & EXPORTAÇÃO LTDA.

Avenida Santa Catarina, 66 - Aeroporto- 04635-000 - São Paulo - SP - Brasil



11 5031-6060/FAX 11 5031-4000 www.gamma.com.br



Informe Técnico

Leydig a produzir testosterona, hormônio responsável pelo aparecimento dos caracteres sexuais secundários masculinos e pelo apetite sexual.

Auxilia no combate à fadiga.

Os níveis de testosterona devem voltar aos valores regulares após encerramento da utilização do aminoácido.

Indicações:

Potencializador natural de produção de testosterona em homens saudáveis.

Mecanismos de Ação:

Aumenta a concentração de AMPc nos testículos estimulando maior secreção de testosterona.

Dosagem / Posologia:

Dose de 3g/dia após a refeição principal por 90 dias de uso contínuo. Melhores resultados podem ser obtidos quando administrados com refeições ou suplementos ricos em piridoxina (vitamina B6), cianocobalamina (vitamina B12) e ácido fólico (vitamina B9).

Contra indicações:

Não existem registros de contra indicações até o momento, mas deve ser utilizado de forma moderada e com supervisão médica uma vez que o consumo elevado de aminoácidos pode causar danos renais.

Efeitos colaterais:

Até o momento não há relatos de efeitos colaterais devido o uso de ácido D-aspartico.

Interações medicamentosas:

Não há informações sobre interações medicamentosas ocorridas até o momento.

Estas informações, dosagens e posologias foram cedidas por nossos fornecedores e / ou pesquisadas em literaturas técnicas específicas, devendo ser analisadas pelo médico antes de adotadas na Clínica.

GAMMA COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO & EXPORTAÇÃO LTDA.

Avenida Santa Catarina, 66 - Aeroporto- 04635-000 - São Paulo - SP - Brasil



11 5031-6060/FAX 11 5031-4000 www.gamma.com.br



Informe Técnico

Artigos científicos:

Foram administradas doses de 3,12g de ácido D-aspártico a um grupo de 12 homens, com idade entre 27 e 37 anos, por um período de vinte dias consecutivos. Seus resultados foram confrontados com um outro grupo de 12 homens de características semelhantes onde foram realizadas administrações de placebo.

O nível de testosterona em indivíduos que receberam o ácido D-aspártico se elevou em 33% comparado ao grupo que recebeu placebo.

Em testes realizados em animais, onde foram misturados suplementos a base do aminoácido na água que eles consumiam durante 20 dias, foi possível perceber os efeitos na pituitária e nos testículos.

Na glândula pituitária o ácido D-aspártico elevou a concentração de Guanosina monofosfato cíclico (GMPc), que nas células pituitárias realiza a comunicação entre outros sinalizadores e o DNA. O aumento do GMPc leva à maior disponibilidade de LH. Nos testículos o ácido D-aspártico desempenha um papel semelhante com a Adenosina monofosfato cíclico (AMPc) resultando em um aumento na secreção de testosterona.

Referência:

Topo, A.; Soricelli, A.; D'Aniello, A.; Ronsini, S.; D'Aniello, G; *The role and molecular mechanism of D-aspartic acid in the release and synthesis of LH and testosterone in humans and rats*, Reproductive Biology and Endocrinology; 7:120; 2009.

Fabricante / fornecedor; 2011.

Estas informações, dosagens e posologias foram cedidas por nossos fornecedores e / ou pesquisadas em literaturas técnicas específicas, devendo ser analisadas pelo médico antes de adotadas na Clínica.

GAMMA COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO & EXPORTAÇÃO LTDA.

Avenida Santa Catarina, 66 - Aeroporto- 04635-000 - São Paulo - SP - Brasil



11 5031-6060/FAX 11 5031-4000 www.gamma.com.br